

# NOTA DA IMPRENSA

## PRESS RELEASE

De acordo com um relatório da Telefónica com a visão de vários especialistas

### A falta de mecanismos de defesa para o IoT leva as empresas a riscos desconhecidos

- O escopo e a escala da Internet das coisas (IoT) em uma sociedade hiper-conectada cria riscos de segurança de longo alcance para pessoas, organizações e Estados
- A aplicação de uma abordagem de proteção contra ameaças à segurança cibernética está aquém do ritmo de desenvolvimento no espaço IoT
- A tripla abordagem, baseada em padrões comuns, um diálogo coerente e compreensão universal da segurança cibernética, é necessária para reduzir os riscos e ameaças

**Madrid, 28 de janeiro de 2016** - A crescente incidência da Internet das Coisas (IoT) na sociedade de hoje oferece às pessoas, empresas e estados a possibilidade de ter mais controle sobre suas ferramentas de tecnologia assim como um acesso à informação maior que nunca. No entanto, a aplicação de uma abordagem para proteger contra ameaças à segurança cibernética está bastante aquém da taxa de desenvolvimento, de acordo com um novo relatório divulgado hoje pela Telefónica, uma das maiores empresas de telecomunicações do mundo.

O relatório, intitulado "Escopo, escala e riscos sem precedentes: assegurar a Internet das coisas", conclui que os muitos benefícios da Internet das coisas em uma sociedade hiper-conectada têm sua contrapartida no cuidado necessário para evitar riscos catastróficos colocados pelos ciberataques.

"Todo mundo está focado em oportunidades de inovação oferecidas pela Internet das coisas, mas até agora relativamente pouco tem sido dito de seu lado mais sombrio", disse John Moor, diretor do The Internet of Things Security Foundation. "Se não tivermos cuidado, podemos ficar em apuros sem perceber. E alguns deles, sem precedentes".

O relatório foi preparado pelas divisões de cibersegurança e IoT da Telefónica, em parceria com uma série de organizações que operam no domínio da segurança cibernética, como o CICTE (Comitê Interamericano contra o Terrorismo da OEA), o NMI (National Microelectronics Instituto), a Telematics Grupo de Engenharia da Universidade de Cantabria, Future Technologies Kaspersky Lab, SIGFOX e Intel Corporation Iberia. Tem impacto na construção de uma sólida política e regulamentação, juntamente com uma maior colaboração entre os desenvolvedores e operadores para promover a compreensão generalizada da segurança cibernética e assim criar defesas consistentes contra as constantes ameaças.

"Não se trata apenas da privacidade de dados e da segurança de nossas identidades digitais", diz Chema Alonso, CEO da [ElevenPaths](#), subsidiária de cibersegurança da Telefónica. "Nos próximos anos vamos viver rodeados de dispositivos conectados à Internet que digitalizarão cada um de nossos passos, convertendo

nossa atividade diária em informações, distribuindo qualquer interação pela rede e interagindo conosco em função destas informações. Nunca antes nossa vida diária tinha estado tão próxima do mundo digital. A linha tênue entre o mundo digital e o mundo real é precisamente o lugar onde se materializam as mudanças introduzidas pelo IoT. Entendemos o problema antes que seja tarde demais e podemos garantir que somos capazes de oferecer um plano de proteção integral, aproveitando de todo o conhecimento que foi gerado em outras áreas".

"IoT está deixando rapidamente obsoletas as leis necessárias para regulamentar e padronizar as medidas de segurança", disse Belisario Contreras, Gerente de Programa para o Comitê Interamericano contra o Terrorismo da Organização dos Estados Americanos (OEA). "A velocidade do desenvolvimento também está afetando problemas de compatibilidade, como medidas de segurança para alguns dispositivos e plataformas podem não ser compatíveis com outras ao aparecer versões mais recentes".

"O futuro da Internet das coisas é incerto, mas apenas através da cooperação e experiência acumulada podemos conseguir partir de uma base segura", conclui Chema Alonso.

Brevemente mais informações e acesso ao relatório completo.

## **Sobre a Telefónica**

A Telefónica é uma das maiores empresas de telecomunicações do mundo por capitalização de mercado e número de clientes, que é baseado em uma oferta abrangente e a qualidade da conectividade que fornecem as melhores redes fixas, móveis e de banda larga. É uma empresa em crescimento que oferece uma experiência diferencial, com base nos valores tanto da própria empresa e em uma posição pública que defende os interesses do cliente.

Presente em 21 países e com uma base de clientes de mais de 327 milhões de acessos, a Telefónica tem uma forte presença na Espanha, Europa e América Latina, onde concentra a maior parte de sua estratégia de crescimento.

A Telefónica é uma empresa totalmente privada com mais de 1,5 milhão de acionistas diretos. O seu capital é dividido atualmente em 4.864.341.251 ações ordinárias negociadas no mercado contínuo das bolsas espanholas e nas bolsas de Londres, Nova York, Lima e Buenos Aires.

## **Sobre ElevenPaths**

Na ElevenPaths acreditamos na ideia de desafiar o estado atual da segurança, característica que deve estar sempre presente na tecnologia. Estamos continuamente repensando a relação entre a segurança e as pessoas com o objetivo de criar produtos inovadores capazes de transformar o conceito de segurança e, assim, ficar um passo à frente dos atacantes, cada vez mais presentes em nossa vida digital.

[www.elevenpaths.com](http://www.elevenpaths.com)

[blogbrasil.elevenpaths.com](http://blogbrasil.elevenpaths.com)